



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

PLANO DE GESTÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO

ANO 2026

Coordenadora: Kelyane Barboza de Abreu

Vice-coordenador: José Junior Alves da Silva

Caraúbas/RN

2026

Sumário

1	JUSTIFICATIVA	2
1.1	Objetivos	2
1.1.1	Objetivos Gerais	2
1.1.2	Objetivos Específicos	2
2	COMPOSIÇÃO ORGANIZACIONAL DO CURSO	4
2.1	Coordenação de curso	4
2.2	Colegiado de curso	4
2.2.1	Composição	5
2.3	Núcleo Docente Estruturante	5
2.3.1	Composição	6
3	ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO	7
3.1	Gestão Acadêmica do Curso	7
3.2	Gestão Administrativa e Institucional	7
3.3	Gestão da vida acadêmica discente	8
4	AÇÕES ESTRATÉGICAS DA COORDENAÇÃO	9
4.1	EIXO 1 – Organização didático-pedagógica	9
4.2	EIXO 2 – Fortalecimento da Identidade do Curso	10
4.3	EIXO 3 – Apoio Acadêmico e Formação Discente	10
4.4	EIXO 4 – Integração com Cursos de Segundo Ciclo	11
4.5	EIXO 5 – Ensino, Pesquisa e Extensão	11
4.6	EIXO 6 – Acompanhamento de Egressos	11
4.7	Resultados esperados	12
5	CALENDÁRIOS DE REUNIÕES	13
5.1	CALENDÁRIO DE REUNIÕES DO COLEGIADO	13
5.2	CALENDÁRIO DE REUNIÕES DO NDE	15

1 JUSTIFICATIVA

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT) do Campus Caraúbas desempenha um papel fundamental na formação científica e tecnológica de estudantes da região do semiárido potiguar, oferecendo uma base interdisciplinar que possibilita o acesso a diferentes áreas do conhecimento e a continuidade da formação em cursos de segundo ciclo.

Nesse contexto, a coordenação de curso assume uma função estratégica na organização acadêmica, no acompanhamento da trajetória discente e na articulação entre docentes, estudantes e instâncias institucionais. A elaboração de um Plano de Ação torna-se, portanto, um instrumento essencial de planejamento e gestão, permitindo sistematizar objetivos, estabelecer prioridades e definir estratégias que contribuam para o fortalecimento do curso. Além disso, considerando os desafios comuns aos cursos de graduação, como evasão, retenção em disciplinas fundamentais, necessidade de acompanhamento acadêmico dos estudantes e atualização constante das práticas pedagógicas, torna-se necessário desenvolver ações que promovam a melhoria contínua da qualidade do ensino, a integração entre ensino, pesquisa e extensão e o fortalecimento do sentimento de pertencimento da comunidade acadêmica ao curso.

Dessa forma, o presente Plano de Ação busca orientar as atividades da coordenação do BICT no Campus Caraúbas, estabelecendo diretrizes e iniciativas voltadas para a melhoria da gestão acadêmica, o acompanhamento do desempenho discente, o apoio às atividades docentes e o fortalecimento da identidade e da qualidade do curso.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivos Gerais

Fortalecer a gestão acadêmica do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT) do Campus Caraúbas por meio da implementação de ações que promovam a qualidade do ensino, o acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes, a integração entre ensino, pesquisa e extensão e o fortalecimento da identidade institucional do curso.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Promover o aprimoramento da organização didático-pedagógica do curso, garantindo a efetiva implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
- Desenvolver ações de acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes, visando reduzir índices de evasão e retenção.
- Fortalecer o apoio acadêmico aos discentes, incentivando a participação em atividades de monitoria, pesquisa, extensão e eventos científicos.
- Estimular a integração entre ensino, pesquisa e extensão como forma de ampliar as oportunidades formativas dos estudantes.

- Consolidar a identidade acadêmica do curso e fortalecer o sentimento de pertencimento da comunidade discente.
- Ampliar a articulação entre o BICT e os cursos de segundo ciclo, orientando os estudantes quanto às possibilidades de continuidade da formação.

2 COMPOSIÇÃO ORGANIZACIONAL DO CURSO

2.1 Coordenação de curso

Coordenadora: Kelyane Barboza de Abreu

Vice – coordenador: José Junior Alves da Silva

2.2 Colegiado de curso

O que é o colegiado de curso?

O colegiado de curso é uma instância consultiva, normativa e deliberativa nas estratégias didático-científicas e pedagógicas de cada curso de graduação, conforme estabelecido no Art. 194 do Regulamento da Ufersa.

Quais são as atribuições do colegiado de curso?

As atribuições do colegiado de curso são apresentadas na Resolução CONSEPE/UFERSA Nº 004/2017 e Resolução CONSEPE/UFERSA Nº 003/2018:

1. Analisar e estabelecer o perfil profissional e as alterações pedagógicas do curso propostas pelo Núcleo Docente Estruturante;
2. Analisar os programas gerais dos componentes curriculares do curso, propondo alterações quando necessárias;
3. Promover a integração horizontal e vertical dos cursos, visando garantir sua qualidade didático-pedagógica;
4. Aplicar normas quanto à integralização do curso, respeitando o estabelecido pelos Colegiados Superiores;
5. Apreçar a proposta de horários das disciplinas e das turmas do seu curso, elaboradas pela coordenação do curso;
6. Examinar, decidindo em primeira instância, as questões acadêmicas do curso suscitadas tanto pelo corpo discente quanto pelo docente;
7. Propor e/ou avaliar as atividades complementares necessárias para o bom funcionamento do curso;
8. Deliberar sobre questões relativas aos Estágios Supervisionados e Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com as resoluções normativas vigentes;
9. Avaliar e emitir parecer, caso a caso, sobre a possibilidade de afastamento de discente para cursar disciplinas e/ou realizar atividades estudantis em outras Instituições Federais de Ensino Superior, seguindo o disposto na Resolução vigente;
10. Indicar os integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso conforme Resolução vigente;
11. Avaliar a adequação dos pedidos de extraordinário aproveitamento de disciplinas e destinar uma banca examinadora de acordo com a Resolução vigente;

12. Avaliar e emitir parecer sobre as propostas de oferta de componentes curriculares ministrados integral ou parcialmente à distância conforme a Resolução vigente;
13. Deliberar, em grau de recurso, sobre decisões da Coordenação do Curso; e
14. Exercer as demais atribuições conferidas pela legislação em vigor.

2.2.1 Composição

- Kelyane Barboza de Abreu (Presidente – Coordenadora do Curso)
- Jose Junior Alves da Silva (Vice-coordenador do Curso)

Núcleo de Conteúdos Comuns

- Hudson Pacheco Pinheiro (Membro Titular)
- Landerson Bezerra Santiago (Membro Titular)
- Mvnra Suyanny Barreto (Membro Titular)
- Fabiano da Costa Dantas (Membro Suplente do Núcleo de Conteúdos Comuns)

Núcleo de Conteúdos Eletivos

- Antonival Lopes do Nascimento Filho (Membro Titular)
- Guymonay Clay da Silva (Membro Titular)
- Heloisa Frazão da Silva Santiago (Membro Suplente)

2.3 Núcleo Docente Estruturante

O que é o Núcleo Docente Estruturante?

O Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Consoante a RESOLUÇÃO Nº 53, DE 16 DE SETEMBRO DE 2024.

O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso. A composição do NDE deverá ser considerado o número mínimo de 05 (cinco) docentes para atuarem como membros titulares e 02 (dois) docentes para atuarem como membros suplentes, todos pertencentes ao corpo docente do curso e que atuem em suas diferentes perspectivas formativas.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

1. assessorar a coordenação do curso de graduação nos processos de implantação, execução, avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso;
2. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
3. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
4. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
5. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
6. apreciar e deliberar, em diálogo com os professores responsáveis pelos componentes curriculares, sobre os programas gerais de componentes curriculares associadas ao curso;
7. elaborar o relatório anual de autoavaliação do curso; e
8. acompanhar e assessorar o coordenador de curso em visitas de reconhecimento e avaliação do curso.

2.3.1 Composição

1. Kelyane Barboza de Abreu (Presidente – Coordenadora do curso);
2. Jose Junior Alves da Silva (Membro Titular);
3. Hudson Pacheco Pinheiro (Membro Titular);
4. Guymmann Clay da Silva (Membro Titular);
5. Fabiano da Costa Dantas (Membro Titular);
6. Juliana Ricardo de Souza (Membro Titular);
7. Heloisa Frazão da Silva Santiago (Membro Titular); e
8. Adeline Marinho Maciel (Membro Titular).

3 ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO

A coordenação de curso exerce um papel fundamental na gestão acadêmica, administrativa e pedagógica da graduação, atuando como elo entre estudantes, docentes e as instâncias institucionais da universidade. Suas atribuições envolvem o acompanhamento das atividades acadêmicas, a organização do funcionamento curricular do curso, a orientação da trajetória discente e a articulação com os órgãos institucionais responsáveis pela gestão do ensino de graduação.

No âmbito do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT) do Campus Caraúbas, as atividades da coordenação demandam planejamento contínuo, acompanhamento sistemático dos processos acadêmicos e diálogo permanente com a comunidade acadêmica. Essas ações contribuem para o bom funcionamento do curso, para a melhoria da qualidade do ensino e para fortalecimento da formação interdisciplinar proposta pelo projeto pedagógico.

De forma geral, as atividades rotineiras da coordenação, de acordo com o Guia da Coordenação dos Cursos de Graduação (UFERSA) podem ser organizadas em três eixos principais:

3.1 Gestão Acadêmica do Curso

Este eixo compreende as atividades relacionadas ao planejamento e à organização pedagógica do curso, bem como ao acompanhamento do currículo e das ações docentes.

Principais atividades:

- Reuniões do Colegiado de Curso
- Atuação junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- Solicitação de oferta de disciplinas
- Organização e acompanhamento dos Programas Gerais de Componentes Curriculares (PGCC)
- Discussão e encaminhamento de alterações curriculares
- Processos de migração de estudantes entre diferentes currículos do curso

3.2 Gestão Administrativa e Institucional

Envolve as atividades administrativas e de gestão da informação necessárias ao funcionamento regular do curso e à comunicação institucional.

Principais atividades:

- Utilização do SIGAA – Portal do Coordenador de Graduação para gestão acadêmica
- Atualização do site e do e-mail institucional do curso

- Atendimento às demandas institucionais relacionadas à graduação
- Acompanhamento do Portal Discente
- Organização de turmas de férias quando necessário

3.3 Gestão da vida acadêmica discente

Este eixo envolve o acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes, buscando orientar, apoiar e garantir o cumprimento das exigências curriculares do curso.

Principais atividades:

- Acompanhamento dos processos de matrícula;
- Análise de solicitações de aproveitamento de disciplinas;
- Validação e registro de atividades complementares;
- Aprovação de termos de estágio obrigatório;
- Acompanhamento de processos de mobilidade acadêmica interna e externa;
- Organização e encaminhamento dos processos de colação de grau.

A organização dessas atividades em eixos permite sistematizar as ações da coordenação e orientar o planejamento das iniciativas voltadas ao fortalecimento da gestão acadêmica, ao acompanhamento da trajetória discente e à melhoria contínua da qualidade do curso.

4 AÇÕES ESTRATÉGICAS DA COORDENAÇÃO

O Plano de Ação da Coordenação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia está organizado em sete eixos estratégicos que orientam as ações voltadas ao fortalecimento da identidade do curso, ao acompanhamento da trajetória acadêmica discente, à integração com os cursos de segundo ciclo e à promoção de uma cultura de avaliação e melhoria contínua.

4.1 EIXO 1 – Organização didático-pedagógica

Objetivo: Promover o aprimoramento contínuo da organização didático-pedagógica do curso, assegurando a implementação efetiva do Projeto Pedagógico do Curso, a integração entre os componentes curriculares e o acompanhamento sistemático da formação acadêmica dos estudantes.

Principais ações	Indicadores	Cronograma
Realização de reuniões periódicas do NDE para acompanhamento do PPC; discutir possíveis atualizações curriculares; divulgar o PPC no site do curso	Número de reuniões do NDE por semestre; atualização do PPC	Contínuo
Reformulação do PPC para incluir obrigatoriamente 10% da carga horária em atividades de extensão, conforme a Resolução nº 7/2018, visando sanar a lacuna identificada pelo MEC.	PPC reformulado e aprovado nas instâncias institucionais; percentual de carga horária de extensão incorporado ao currículo; número de componentes curriculares com atividades de extensão	Até a próxima reformulação
Elaboração de fundamentação técnica e regional que justifique a oferta das 300 vagas anuais, baseando-se em necessidades socioeconômicas do semiárido.	Documento técnico elaborado; levantamento de dados socioeconômicos regionais; aprovação da justificativa pelos colegiados institucionais	Conforme revisão do PPC
Monitoramento dos indicadores de evasão e retenção do curso a partir dos dados institucionais disponíveis no sistema acadêmico.	Taxa de evasão do curso	Semestral

4.2 EIXO 2 – Fortalecimento da Identidade do Curso

Objetivo: consolidar a identidade acadêmica e institucional do BICT, fortalecendo o reconhecimento de sua proposta formativa interdisciplinar.

Principais ações	Indicadores	Cronograma
Atualização e manutenção do site institucional do curso	-	Contínuo
Divulgação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e das oportunidades acadêmicas	-	-
Realização de eventos de apresentação do curso para estudantes ingressantes	Número de ações de divulgação realizadas; Participação discente nos eventos promovidos	Semestral
Promoção de seminários e palestras sobre áreas da Ciência e Tecnologia	Número de ações de divulgação realizadas; Participação discente nos eventos promovidos	Semestral

4.3 EIXO 3 – Apoio Acadêmico e Formação Discente

Objetivo: fortalecer a formação acadêmica dos estudantes e promover o acompanhamento de sua trajetória no curso.

Principais ações	Indicadores	Cronograma
Identificação de disciplinas com maiores índices de retenção	Contínuo	Semestral
Incentivo à participação em programas de monitoria e grupos de estudo	Número de estudantes envolvidos em monitorias e atividades acadêmicas; Taxa de aprovação nas disciplinas	Semestral
Estímulo à realização de atividades interdisciplinares	Participação discente nos eventos promovidos	Semestral
Estímulo à oferta de disciplinas de nivelamento em matemática, física, química e algoritmo (DAB)	Participação discente nos cursos DAB; Taxa de aprovação nas disciplinas	Semestral

4.4 EIXO 4 – Integração com Cursos de Segundo Ciclo

Objetivo: fortalecer a articulação entre o BICT e os cursos de segundo ciclo, ampliando as possibilidades de continuidade acadêmica dos estudantes.

Principais ações	Indicadores	Cronograma
Realização de eventos de apresentação dos cursos de segundo ciclo	Número de estudantes ingressando em cursos de segundo ciclo	Semestral
Promoção de momentos de orientação acadêmica sobre trajetórias formativas	Número de estudantes ingressando em cursos de segundo ciclo	Semestral

4.5 EIXO 5 – Ensino, Pesquisa e Extensão

Objetivo: ampliar a participação discente em projetos acadêmicos e fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Principais ações	Indicadores	Cronograma
Divulgação de editais de iniciação científica, extensão e monitoria	Número de estudantes envolvidos em projetos de pesquisa e extensão; Participação em eventos acadêmicos	Contínuo
Incentivo à participação em eventos científicos	Número de estudantes envolvidos em projetos de pesquisa e extensão; Participação em eventos acadêmicos	Contínuo
Estímulo à participação em projetos institucionais	Número de estudantes envolvidos em projetos de pesquisa e extensão; Participação em eventos acadêmicos	Contínuo

4.6 EIXO 6 – Acompanhamento de Egressos

Objetivo: acompanhar a trajetória acadêmica e profissional dos egressos do curso.

Principais ações	Indicadores	Cronograma
Criação de um banco de dados de egressos	Número de egressos cadastrados	Semestral

Principais ações	Indicadores	Cronograma
Aplicação de questionários periódicos de acompanhamento	Taxa de resposta aos questionários	Semestral
Identificação da inserção acadêmica e profissional dos egressos	-	Semestral

4.7 Resultados esperados

A implementação deste plano estratégico busca alcançar os seguintes resultados:

- Fortalecimento da identidade do BICT no campus.
- Redução dos índices de evasão e retenção.
- Ampliação da participação discente em atividades acadêmicas.
- Maior integração entre BICT e cursos de engenharia.
- Melhoria contínua da qualidade acadêmica do curso.

5 CALENDÁRIOS DE REUNIÕES

5.1 CALENDÁRIO DE REUNIÕES DO COLEGIADO

Nº	DATA	POSSÍVEL PAUTA	LIMITE NO CALENDÁRIO ACADÊMICO	AÇÃO DO COORDENADOR
1ª	06/04 (segunda)	• Apreciação e deliberação da ata da 4ª RE de 2025 • Apreciação e deliberação sobre as matrículas de	Entrega dos projetos de TCC ao colegiado até 04/04; Aprovação das matrículas pelo colegiado entre 06/04 e 07/04	Enviar um e-mail dia 25/03 para os discentes/docentes solicitando a entrega das matrículas de TCC e projeto de TCC até 01/04, quem faz é o discente.
2ª	04/05 (segunda)	• Apreciação e deliberação da ata da 1ª RO de 2026 • Apreciação e deliberação sobre o horário 2026.2 • outras ocorrências	Aprovação das turmas pelo colegiado até 09/05	Construir até 20/04 uma possibilidade de horário e enviar para a chefia, sugerindo que as possíveis alterações sejam enviadas para a coordenação até 30/04.
3ª	08/06 (segunda)	• Apreciação e deliberação da ata da 2ª RO de 2026 • Apreciação e deliberação das bancas de defesas de TCC do semestre 2026.1 • Apreciação e deliberação dos Projetos de TCC desenvolvidos no semestre 2026.1 • outras ocorrências	Defesa de TCC até 10/07 (não seria 27/06?)	Enviar um e-mail dia 22/05 para os docentes solicitando: - o cadastro das bancas de TCC - Envio do Projeto de TCC desenvolvidos no semestre 2026.1 Até 03/06

Nº	DATA	POSSÍVEL PAUTA	LIMITE NO CALENDÁRIO ACADÊMICO	AÇÃO DO COORDENADOR
4ª	16/09 (quarta)	• Apreciação e deliberação da ata da 3ª RO de 2025 • Apreciação e deliberação sobre as matrículas de TCC e Projeto de TCC	Entrega dos projetos de TCC ao colegiado até 11/09; Aprovação das matrículas pelo colegiado entre 14/09 e 16/09	Enviar um e-mail dia 02/09 para os discentes/docentes solicitando a entrega das matrículas de TCC e projeto de TCC até 09/09
5ª	12/10 (segunda)	• Apreciação e deliberação da ata da 4ª RO de 2026 • Apreciação e deliberação sobre o horário 2027.1 • outras ocorrências	Aprovação das turmas pelo colegiado até 14/10	Construir até 28/09 uma possibilidade de horário e enviar para a chefia, sugerindo que as possíveis alterações sejam enviadas para a coordenação até 07/10.
6ª	25/11 (quarta)	• Apreciação e deliberação da ata da 5ª RO de 2026 • Apreciação e deliberação das bancas de defesas de TCC do semestre 2026.1 • Apreciação e deliberação dos Projetos de TCC desenvolvidos no semestre 2026.1 • outras ocorrências	Defesa de TCC até 15/12	Enviar um e-mail dia 09/11 para os docentes solicitando: - o cadastro das bancas de TCC - Envio do Projeto de TCC desenvolvidos no semestre 2026.1 Até 20/11

5.2 CALENDÁRIO DE REUNIÕES DO NDE

Nº	DATA	POSSÍVEL PAUTA	LIMITE NO CALENDÁRIO ACADÊMICO	AÇÃO DO COORDENADOR
1ª	13/04	• Apreciação e deliberação da ata da 1ª RE de 2025 • Discutir sobre diretrizes para estudo da estrutura curricular do curso para a reformulação do PPC • Outros possíveis pontos • Outras ocorrências	-	Enviar um e-mail dia 09/04 com a convocação da reunião
2ª	01/06	• Apreciação e deliberação da ata da 1ª RO de 2026 • Discutir sobre a estrutura curricular do curso para a reformulação do PPC • Outros possíveis pontos • Outras ocorrências	-	Enviar um e-mail dia 28/05 com a convocação da reunião

Nº	DATA	POSSÍVEL PAUTA	LIMITE NO CALENDÁRIO ACADÊMICO	AÇÃO DO COORDENADOR
3ª	07/09	• Apreciação e deliberação da ata da 2ª RO de 2026 • Discutir sobre a estrutura curricular do curso para a reformulação do PPC • Outros possíveis pontos • Outras ocorrências	-	Enviar um e-mail dia 03/09 com a convocação da reunião
4ª	09/11	• Apreciação e deliberação da ata da 3ª RO de 2026 • Discutir sobre a estrutura curricular do curso para a reformulação do PPC • Outros possíveis pontos • Outras ocorrências	-	Enviar um e-mail dia 05/11 com a convocação da reunião